

MUSEU DE HÁBITOS E COSTUME E A EDUCAÇÃO INFANTIL: PROPOSTA DE MATERIAL EDUCATIVO

Autores: M. R. SAMPAIO¹; I. L. S. AZEVEDO²; F. M. T. CARNEIRO³.

Resumo:

Museu e escola são espaços de promoção do conhecimento. O museu é um espaço que possibilita o contato sobre a memória, a cultura e a história de uma sociedade. Por isso, a visita ao museu pela escola sugere, além do contato com o acervo, um espaço não-formal de educação e, em alguns casos, pode contar com setor educativo, materiais e mediação. O objetivo é apresentar a proposta de um material educativo voltado à educação infantil sobre o acervo do Museu de Hábitos e Costumes, de Blumenau, que dialogue sobre temas como história, memória e cultura. O projeto caracteriza-se por uma pesquisa aplicada com a criação de um produto, uma maleta de viagem, com orientações e atividades lúdicas e educativas, para o professor da educação infantil na promoção desse encontro das crianças com o acervo do museu.

Palavras-chave: museu; material educativo; educação infantil; espaço não-formal de educação.

Introdução

Atualmente, escola e museu são espaços educacionais, cada qual com suas especificidades na contribuição da formação cidadã. O museu é como uma viagem no tempo, pode-se ver de tudo, desde coisas antigas à produções contemporâneas. E unir esses lugares à educação possibilita a ampliação de conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem. Neste diálogo, a presença de instrumentos de mediação, como o material educativo, podem contribuir na qualificação destas visitas pelas escolas. Um material educativo pode ajudar os professores na mediação entre museu e sala de aula. Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma proposta de material educativo para

¹ Bolsista discente. Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. E-mail: maine.s@aluno.ifsc.edu.br

² Pesquisadora não bolsista. Estudante do Curso de Pós-graduação em Pesquisa e Prática Pedagógica, do IFSC Câmpus Gaspar. E-mail: ivelivii@gmail.com

³ Docente. Servidora do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. E-mail: fernanda.trentini@ifsc.edu.br

educação infantil sobre o Museu de Hábitos e Costumes, de Blumenau, SC. Este museu é uma cápsula do tempo, com acervo sobre os costumes e materiais do final do século XIX à atualidade da região, desde seus brinquedos, objetos de uso doméstico e, principalmente, vestimentas e acessórios.

Para isso foi preciso levantar referencial teórico sobre material educativo, museu e escola; elaborar um projeto de material educativo, uma maleta de viagem, e materializar o objeto com atividades lúdicas e educativas. Caracteriza-se por uma pesquisa aplicada, com base em referências teóricas sobre o tema ao materializar o projeto e os conceitos em objeto físico. Ressalta-se que o material educativo encontra-se em processo de criação. Por isso, apresentaremos um resultado parcial.

Fundamentação teórica

O desenvolvimento de materiais educativos para escolas tem suas raízes no final do século XIX, quando as visitas escolares a museus foram reconhecidas como atividades educacionais, a exemplo de iniciativas na Inglaterra, como o empréstimo de kits de objetos para escolas (Marandino et al., 2016). A existência de materiais educativos elaborados por setores educativos de museus brasileiros nos últimos anos são adaptados às temáticas dos museus para facilitar a compreensão de seu acervo. O museu é considerado um lugar de construção social que vai além das visitas guiadas e requer materiais educativos para potencializar o processo educativo desenvolvido nos museus (Marandino et al. 2016).

O material educativo projetado para a educação infantil propõe atividades alinhadas aos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) em diferentes campos de experiência e contribui para a formação e o desenvolvimento das crianças, pois envolve: 1. O eu, o outro e o nós: Promovendo relações interpessoais, cooperação, respeito pelas características pessoais e culturais de outros; 2. Corpo, gestos e movimentos: Focando no controle do corpo em diferentes atividades, como brincadeiras, jogos, arte e coordenação manual; 3. Escuta, fala, pensamento e imaginação: Estimulando a produção de histórias orais e

escritas em situações sociais significativas; 4. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Estabelecendo relações de comparação entre objetos e incentivando a exploração de fatos importantes relacionados ao desenvolvimento pessoal e histórico.

O objetivo é criar um recurso educacional que estimule o aprendizado e o desenvolvimento das crianças de forma lúdica e prática. A utilidade dos materiais educativos como ferramentas auxiliam os professores na contextualização dos conteúdos em sala de aula com visitas ao museu, estimulando visitas escolares e enriquecendo a experiência educativa, pois são “passíveis de múltiplas interpretações em razão da diversidade de seus produtores, lugares e tempos” (Ribeiro, 2018). Dada a importância dos materiais educativos em museus, destaca-se o papel dos museus como espaços de educação e renovação pedagógica.

Procedimentos metodológicos

Este projeto é uma pesquisa aplicada, qualitativa e exploratória, focada na criação de um material educativo para a educação infantil, especialmente para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses. As atividades, projetadas para uma turma de vinte crianças, seguem os objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e serão organizadas em uma maleta física. O projeto abrange quatro etapas: a primeira envolve levantamento bibliográfico, visitas ao museu e registros do acervo; a segunda é o desenvolvimento da pré-visita, incluindo uma cartilha com informações sobre o museu e atividades; a terceira etapa foca na visita, com instruções e orientações; e a quarta etapa inclui uma cartilha final com atividades lúdicas, avaliação do professor e personalização da maleta.

Resultados e discussões

Para a criação da maleta física e os materiais, foram investidos recursos para a compra de uma maleta em mdf, materiais artísticos para a personalização, materiais

gráficos e a criação de um carimbo. Ressalta-se que o projeto encontra-se em andamento e, por isso, os resultados e as discussões apresentadas referem-se aos materiais produzidos, sobre o processo e as dificuldades identificadas. Definiu-se como estratégia de produção, primeiro a criação dos materiais gráficos e das atividades e, posteriormente, a personalização da maleta para receber esse material. Até o momento, foram desenvolvidos os seguintes materiais: um passaporte de papel com elementos interativos para o museu, ilustrações baseadas no grafite da fachada do museu e atividade de labirinto, sendo necessários alguns ajustes na organização visual para melhor impressão. Além disso, foram criados bonecos de papel com roupas e acessórios semelhantes ao acervo do museu, que as crianças poderão recortar e colorir, montando seu próprio avatar de época. Considerando as capacidades motoras dessa faixa etária, o boneco foi desenvolvido com formas simples para facilitar o recorte e o encaixe dos acessórios. Também foram adquiridos leques de papel e um molde de cartola, ambos relacionados ao acervo de vestuário do museu. A confecção de um carimbo do projeto sugere o registro da visita no passaporte da criança. A intenção é criar um momento de preparação para a visita e interação durante a visita.

Figura 1 - Maleta e materiais produzidos.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

A inclusão de cartilhas de orientação foi fundamental no processo de desenvolvimento do material educativo, que facilita a conexão lúdica entre escolas e acervos museais. Esse material contribui para a formação da cidadania desde a infância e apoia o planejamento dos professores durante as visitas. Os museus, além de preservar a memória, atuam como espaços de convivência e educação para todas as idades.

Considerações finais

A educação em museus é vital, especialmente para jovens visitantes, pois reforça seu papel como instituições educativas. A produção de materiais educativos visa enriquecer a experiência das exposições, com a flexibilidade de se adaptar às necessidades. Esses materiais são fundamentais para integrar museus e escolas, promovendo uma educação crítica e reflexiva. Entre os desafios estão os horários de visita e a adaptação dos materiais. A pesquisa teórica e as técnicas de ensino aplicadas visam desenvolver um objeto educativo para escolas de educação infantil, estimulando o diálogo entre escolas e museus.

Agradecimentos

Este projeto recebeu fomento por meio do Edital n. 14/2023 PROPPI/DAE - Programa de apoio ao desenvolvimento de projetos que contemplem a “pesquisa como princípio educativo”, do Instituto Federal de Santa Catarina.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

MARANDINO, Martha *et al* (org.). **A Educação em Museus e os Materiais Educativos**. São Paulo: Geenf/Usp, 2016. 48 p.

RIBEIRO, Vanessa Costa. Materiais Educativos: o fazer material. In: TOJO, Joselaine Mendes; AMARAL, Lilian (org.). **Rede de Redes [recurso eletrônico]: diálogos e perspectivas das redes de educadores de museus no Brasil**. São Paulo: World Wide Web, 2018. p. 1-305. Disponível em: <https://www.sisemsp.org.br/redederedes/index.html>. Acesso em: 23 set. 2023.